

Prestando contas no amor multiplicado Ec 4.9-12

Resumo:

Depois de observar as pessoas no mundo nos seus afazeres, Salomão concluiu que o individualismo era crescente e paralelamente a opressão, o acúmulo de poder e riqueza, a inveja e o total desprezo pelo semelhante. Salomão chega a afirmar que os mortos e os que ainda não nasceram, são mais felizes que os vivos.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Em que o mundo de Salomão é diferente do nosso hoje? Explique!
- 2)- Que atitudes tomar, em demonstração de repúdio, a tudo que hoje destrói os valores comunitários?
- 3)- Você acha que o ambiente social é favorável a relacionamentos duráveis?

Aplicação:

O Verso.12 diz: "O cordão de três dobras não se rebenta com facilidade"! Quem rejeita o individualismo e abraça a parceria, fortalece um ao outro contra a miséria, o frio, a solidão e contra os ataques do inimigo, porque se um não lhe resistir, os dois o resistirão. **Por que três dobras?**

- 1 - Por que se refere à trindade como exemplo.
- 2 - A presença de Deus sobre o relacionamento do casal, marido e mulher.
- 3 - À orientação de Deus para os filhos multiplicarem o amor.

Neste mundo, a cada dia que passa, o outro tem menos valor.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Prestando contas na missão compartilhada Lc 10.17-20

Resumo:

Esta missão dos setenta e dois seguidores de Jesus, é contada somente por Lucas, é bem parecida com a missão dada aos doze discípulos (Lc 9.1-6). As instruções dadas por Jesus, também são parecidas com aquelas que ele deu aos doze discípulos (Mt 10.7-14). A mensagem que os setenta e dois receberam de Jesus é de bênçãos aos que os receberem bem (vs 8,9), mas de juízo para os que não o receberem (vs 10,11). Passado algum tempo, os setenta e dois voltaram possuídos de muita alegria, Jesus confirma o sucesso da missão e se alegra com eles, mas Jesus os lembra que a salvação deve ser a motivação de toda a alegria deles.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Você pode se alegrar por ser fiel à missão, de anunciar o evangelho com amor e paciência, às pessoas do seu convívio?
- 2)- Segundo o texto, o que deve gerar em nós a verdadeira alegria?
- 3)- Você tem certeza da salvação?

Aplicação:

Através do estudo do texto descobrimos que: Somos cooperadores de Deus na missão de salvar o mundo. Recebemos poder para subjugar o inimigo e nada pode nos parar. A nossa salvação só depende de Deus, assim estamos garantidos.

O que isso tem a ver comigo e com você hoje?

Que nós temos uma mensagem de esperança p/ o desesperado. Que nada pode nos fazer mal. (nem enfermidade, nem demônios etc...)

Que temos a fonte da alegria dentro de nós. (a salvação).

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**Prestando constas ao Senhor no testemunho pessoal.
Jo 4.39-42**

Resumo:

Jesus revelou a uma mulher a verdade do evangelho amoroso e salvador, demonstrando que antes de ver o rótulo ele vê a pessoa. Alguma carência não satisfeita do passado denunciava o modo leviano dela em lidar com o casamento, no entanto Jesus não a condenou, mas revelou-lhe que só Ele poderia suprir suas carências, pois ele é a água da vida. As aventuras que o mundo oferece não podem preencher o vazio existente no coração humano, só Jesus. A Samaritana creu em Jesus, correu ao encontro dos seus contemporâneos e testemunhou o que Jesus havia feito na sua própria vida e desafiou a todos, e eles creram em Jesus. Toda cidade!...

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Você já teve dificuldade de se relacionar com alguém em função do que ouviu a respeito dele(a)?
- 2)- De que precisamos para testemunhar de Jesus a outras pessoas? Explique!
- 3)- O fato da pessoa professar uma religião, nos isenta da responsabilidade de anunciar o evangelho de Jesus a ela? Por quê?

Aplicação:

O que apreendemos deste texto?

Que o testemunho que devemos dar é acerca de Jesus, não apenas da igreja. Não devemos atrair as pessoas a nós mesmos, mas ligá-las somente a Jesus.

O que eu mais preciso aplicar na minha vida?

Eu devo receber o evangelho como ele é; anunciar o evangelho como ele é; e esperar os resultados que o evangelho pode produzir em mim e no outro.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**Prestando constas ao Senhor na identidade cristã.
At 11.19-26**

Resumo:

A morte de Estevão marcou a fuga dos seguidores de Jesus por várias regiões circunvizinha, até a cidade de Antioquia. Onde esta igreja foi plantada e floresceu exalando o bom perfume de Cristo até aos confins da terra. Em demonstração de amor fraternal, Barnabé foi enviado pela igreja de Jerusalém para oferecer apoio à igreja recém-nascida. Saulo, que seria conhecido como Paulo (o Apóstolo) é discipulado e preparado para trabalhar na igreja de Jesus por Barnabé, homem bom, cheio do Espírito Santo e fé, qualidades que revelam a sua identidade cristã. Estes acontecimentos marcaram o início da caminhada vitoriosa da igreja de Cristo, rumo às eras modernas até chegar a nós nos Séc. XXI. Graças a Deus!

Para refletir e compartilhar:

- 1)- O que nos identifica com Jesus, os títulos ou integridade de caráter? Exemplifique!
- 2)- Por que Barnabé e a igreja foram chamados de cristãos?
- 3)- Qual será o conceito das pessoas com relação a nós?

Aplicação:

Repetir as ações de Jesus no mundo, este é o estilo de vida que identifica:

- a)- A igreja como corpo de Cristo.
- b)- O evangelho como esperança para a sociedade.
- c)- Os Cristãos como família e como filhos de Deus

A minha identidade Cristã, só é revelada em duas circunstâncias: Quando eu amo a Deus e quando eu amo os meus irmãos.

Você tem sido identificado como Cristão? Qual é a sua identidade?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

A IGREJA É VENCEDORA
1 Pe 3.8-12

Resumo:

Os destinatários desta carta viviam num contexto de muitas tribulações em todos os níveis. O apóstolo Paulo se dirige aos irmãos que compõem a igreja vencedora, chamando a atenção deles sobre a importância de viverem unidos de pensamento e sentimento; no trato humilde uns para com os outros e na prática do bem e não do mal, atitudes indispensáveis para uma boa vivência em comunidade. Porque Deus acompanha as ações e as reações dos homens para aprovar e orientar os que buscam a paz e para se opor aos indiferentes a ela.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- A perseguição não é um castigo, mas uma benção. Da perspectiva cristã como explicar isso?
- 2)- Jesus, cedeu seus direitos, foi humilhado e finalmente morto. Ele é o nosso vencedor! É isso que você quer para sua vida? Explique!

Aplicação:

Além da união e orientação do Espírito, por que devemos acreditar que fazemos parte de uma igreja vencedora? V.12

- 1)- Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos.
- 2)- Porque os ouvidos do Senhor estão abertos às súplicas dos justos. Por outro lado **o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males** (12). Rosto do Senhor, aqui, representa a manifestação da presença divina, posta aqui em oposição ao caminho dos ímpios.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

É ACESSÍVEL
Hb 10.19-25

Resumo

Muita gente acredita que somente algumas pessoas especiais têm acesso a Deus. Por isso admitem que precisam de sacerdote humano para aproximar-se de Deus. Este texto afirma que podemos nos acercar a Deus em nome e pelo sangue de Jesus. Portanto todos cristãos são sacerdotes e, pela fé, podem adentrar ao Santo dos Santos. O texto segue dizendo que o cristão, além de saber os princípios de Cristo, deve crescer espiritualmente, abençoar os outros com seus dons, ensinar e aprender com os outros, buscar o convívio com o irmão. A ordem bíblica é clara: "Não deixemos de congregar como é costume de alguns."

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Se precisasse de falar com Deus em oração, a quem você procuraria? Por que?
- 2)- Um cristão sem igreja não presta contas de sua vida. Quais perigos ele está correndo?
- 3)- Se como cristãos não vivemos juntos, como poderemos falar do amor de Cristo para o mundo?
- 4)- Qual é o verdadeiro motivo porque muitas pessoas não querem freqüentar uma igreja?

Aplicação:

A que somos alertados neste texto?

- 1)- Que Deus quer ser encontrado para relacionar conosco.
- 2)- Que a esperança que temos no evangelho deve ser proclamada a todos.
- 3)- Que Deus, não espera que o cristão tenha vida isolada.
- 4)- Que o dia de retomar os encontros com Deus se aproxima.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

É ORIENTADA
Ap 1.4-8

Resumo

O texto revela que o Todo Poderoso se apresenta a João na ilha de Patmos, e lhe revela os segredos do futuro da igreja. Os interessados nesta revelação são as sete igrejas da Ásia e a saudação tem origem na trindade de quem Jesus Cristo recebe a autoridade de orientar a igreja. Isto é facilmente aceito e compreendido quando observamos a vida de Jesus em três estágios: Quem ele é: Os títulos que lhe são conferidos (Ele é o Alfa e o Omega...); O que ele fez: Teve atitudes obedientes para com Deus e amorosa para com os pecadores...; O que ele fará: cumprirá a promessa da sua volta final e definitiva, para conduzir a igreja a uma dimensão gloriosa e eterna. Assim o texto termina com Jesus reafirmando ser o Todo Poderoso.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Como você acha que Jesus orienta sua igreja hoje?
- 2)- O que devemos fazer para receber orientação de Deus no nosso dia a dia?
- 3)- O que uma orientação pode produzir na igreja (nossa vida)? Compartilhe!

Aplicação:

O que descobrimos neste texto? Três coisas:

- Que a igreja, assim como foi projetada, é única e recebe orientação, portanto ela não está à deriva, sem rumo, sem lenço e sem documento.
- Que a igreja foi comprada por preço de sangue inocente, preço que ninguém nem nos céus nem na terra poderia pagar a não ser Jesus.
- Que a orientação de Jesus não se limita a este mundo, mas passa à eternidade.

O que podemos levar para casa?

- 1)- O Deus infinito está acessível a um relacionamento comigo sendo finito.
- 2)- O preço para que este relacionamento fosse possível, foi sangue inocente.
- 3)- A orientação de Jesus inicia aqui e continuará por toda eternidade.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

É ÚNICA
Ef. 4.1-6

Resumo:

Paulo, como prisioneiro e, ao mesmo tempo porta voz do Senhor, chama a atenção da igreja que se localiza em Éfeso, falando sobre as características da única igreja de Deus, existente no mundo e a descreve assim: Ela é única porque possui um padrão de comportamento baseado nos frutos do Espírito Santo; Ela é única porque possui um chamado que coloca todos os seus membros no mesmo nível de interesse; Ela é única porque requer de todos os seus membros a mesma percepção e obediência.

Pois se trata da igreja de Deus (unidade do Espírito), projetada e mantida por Ele, que é pai de todos, age em todos, e está em todos.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Segundo o texto o que caracteriza a unicidade da igreja?
- 2)- Você acha possível ser cristão autêntico fora do convívio da igreja?
- 3)- Qual a dificuldade de associar Deus à igreja? Explique.

Aplicação:

Todo esforço empreendido e toda perseverança empregada para preservar a unidade do Espírito Santo, não tem um fim egoísta ou em si mesmo.

Tudo isso visa pelo menos três objetivos:

- 1)- Glorificar a Deus criador e mantenedor da igreja. (no mundo)
- 2)- Nos envolver na proclamação do evangelho para salvação do mundo.
- 3)- Apresentar a igreja como padrão conceitual, relacional e operacional(para o mundo).

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

É PROJETO DE DEUS
Ef. 3.1-13

Resumo:

Neste texto Paulo compara a igreja a um projeto especial. E por publicá-lo sofre injustamente sendo preso. Mas insiste em fazê-lo, pois compreende que Deus lhe deu esta missão. Paulo deve explicar esse projeto a todos, embora se considere indigno de tamanho privilégio. Ele esclarece que tal projeto foi citado no AT, mas só foi revelado no NT. Esse projeto consiste em que tanto Judeus como Gentios foram reunidos por Deus no corpo de Cristo, a igreja. Igreja que após absorver a multiforme sabedoria de Deus, passa a ter a responsabilidade de fazê-la conhecida tanto dos principados como das potestades. E neste período da igreja na terra, o próprio Deus se coloca acessível para suprir todas as suas carências, em nome de Jesus.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Você crê que a igreja é um projeto de Deus? Por que?
- 2)- Você tem recebido alguma revelação de Deus na sua vida? Qual?
- 3)- O que te credencia a chegar na presença de Deus? Por quê?

Aplicação:

Chegamos a três conclusões depois de analisar este texto?

- 1)- Que o compromisso com o evangelho tem um preço. (Paulo estava preso).
- 2)- Que Deus revela seus segredos aos seus servos. (Comunicou o segredo a Paulo).
- 3)- Que a igreja é a receptora e difusora da sabedoria de Deus. (Ela tem propósito no mundo).

Três lições para aplicamos em nossa vida:

- 1)- O fato de termos compromisso com Jesus não é garantia de vida tranqüila.
- 2)- Quanto mais investimos na nossa relação vertical com Deus (oração), mais teremos para contribuir com as relações, horizontais, (o próximo).
- 3)- Como Igreja, ou corpo de Cristo, o Espírito Santo é nosso condutor, em graça, em poder, e em obediência.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

MENINOS DÊEM ALEGRIA AO PAPA!
Fp 1.27-30

Resumo:

O apóstolo Paulo, experiente e calejado por várias aflições vividas, percebe que os Cristãos de Filipos estão vivendo dias difíceis. Como pai, diz a todos que sejam perseverantes, que se aproximem uns dos outros em amor e se disponham com ousadia a testemunharem o evangelho de Cristo. O que Paulo está dizendo, é que as aflições dos cristãos, se vividas sob a graça, torna-se uma arma poderosa para convencer os adversários de que estão distantes de Deus, propiciando assim, um ambiente favorável para a salvação deles.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Quais serão as características de um comportamento digno do evangelho de Cristo?
- 2)- O que você faria se houvesse uma perseguição aos que crêem no evangelho?
- 3)- Quais as implicações de se crer no evangelho?

Aplicação:

O que aprendemos deste texto:

- 1)- Que a vida dos cristãos autênticos é um desafio constante, por isso é necessário muita perseverança.
- 2)- Que o evangelho de Cristo possui muitos inimigos, por isso é necessário firmeza de espírito e de alma para juntos lutar pela fé autêntica e salvadora.
- 3)- Que os adversários fazem tudo para intimidar os cristãos. Por isso é necessário coragem e ousadia para que o evangelho seja vivido e pregado na comunidade.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

QUEM QUER IR LEVANTA O DEDO!

Isaías 6.1-13

Resumo:

O cap. 6 é resposta ao estado de pecado do povo. Nos caps. 1 a 5, Isaías descreve o juízo de Deus sobre sua vinha "O povo de Israel". Após a morte do rei Uzias, ele vai ao templo, onde tem uma visão. Exposto à glória de Deus, Isaías percebe e admite o seu pecado, e é imediatamente purificado por uma brasa tirada do altar, trazida por um dos serafins. Um diálogo na Trindade revela o interesse de Deus em que alguém vá como missionário. Isaías prontamente levanta o dedo, se oferecendo para a missão. É uma missão de juízo e não de salvação. Deus quer uma nação pura e santa, para isso ele entrega o povo ao seu próprio cuidado: a ruína é inevitável. A nova nação deve começar do toco, como renovo de um carvalho queimado.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Você sabia que a mensagem de Deus, ao mesmo tempo, oferece salvação e condenação?
- 2)- Isaías reagiu à mensagem de Deus admitindo o seu pecado e em seguida recebeu perdão. Como você tem reagido à mensagem de Deus?
- 3)- Você busca uma real experiência com Deus ou está satisfeito em ser apenas mais um na multidão?

Aplicação:

O texto nos ensina pelo menos três verdades:

- 1)- Deus continua amando o homem, apesar do seu desprezo por Ele.
 - 2)- Deus continua perdoadando e usando os que confessam e mudam as suas vidas.
 - 3)- Deus continua chamando servos que proclamem sua mensagem dupla de juízo e amor.
- Portanto, se disponha a dizer: "ai de mim" para depois dizer "envia-me a mim"
É necessário deixar a condição de desviado, para depois ser enviado.
A disposição de uma criança para realizar a vontade do pai aqui e em qualquer lugar é a mesma que precisamos resgatar para sermos atuantes e fazer diferença no mundo.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

CORAÇÃO DE CRIANÇA

Salmo 32

Resumo:

Neste salmo Davi dá testemunho das bênçãos decorrentes da confissão dos pecados e do perdão de Deus.
O salmista relembra quando precisou confessar seus pecados e descreve sua agonia antes de fazê-lo, dizendo do seu tormento dia e noite, sentindo suas forças se esvaindo. Na seqüência, relata da sua alegria e felicidade indizível após confessar os pecados e alcançar perdão.
A partir de então, se dispõe a aconselhar todos que estão ao seu redor a fim de evitar que outros sofram e deixa claro tudo que aprendeu desta história.
Deus promete guiar, amar, perdoar aquele que admite, confessa os seus pecados. Em contra partida Davi entende que deverá seguir a Deus de forma obediente, sem necessitar de freio ou cabresto.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- O que é necessário para confessar pecados?
- 2)- Qual a consequência do pecado segundo a Bíblia?
- 3)- O pecado envelhece os ossos. O que a Bíblia quer dizer com isso?
- 4)- Qual o critério que determina o que é e o que não é pecado em sua vida?

Aplicação:

No Verso, 8,9 O próprio Deus conclui mencionando que o mesmo processo que foi usado com Davi vale também para o cristão do século XXI
No V.8 o Senhor se manifesta (profeticamente), prometendo instrução de livramento também ao homem piedoso (de todos os tempos), se obedecidas tais instruções.
Pela fé, admita, confesse e receba perdão dos seus pecados.
V.8a- Vou te instruir, mostrar (na plenitude dos tempos, o Salvador Mt 1.23)
V.8b- O caminho que deves seguir (referindo-se a Jesus Jo 14.6).
V.8c- Estarei com você te aconselhando (Espírito Santo Jo 14. 16,17).
No verso, 9 o Senhor recomenda, não seja como um animal irracional, que precisa ser castigado para que lhe obedeça. Seja inteligente. Ouça os meus conselhos:
a)- Admita seu pecado. b)- Confesse o seu pecado, e Eu perdôo seu pecado.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SÓ CHORANDO Ap 5

Resumo:

No capítulo 5 de Apocalipse o trono é a verdade central e tudo mais se relaciona com este conceito da soberania de Deus sobre a história humana. Jesus é descrito como alguém que se encontra “no meio do trono”(Ap 5.6). Ele é o único digno de abrir o livro selado que, além de revelar a história, mostra o destino humano e por ser vencedor se torna digno de todo louvor. Portanto tudo está sob o reinado de Jesus, o cordeiro de Deus, que já reina, mas que encontrará sua perfeita consolidação com a sua volta gloriosa ao mundo. A revelação destas verdades marcou o fim do choro de João em função da perseguição da igreja e certamente porá um ponto final também em todo sofrimento dos Cristãos espalhados pela terra.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- O fato de Deus ser o Senhor da História tem algum significado pra você? Qual?
- 2)- Se você estivesse no lugar de João, o que você faria?
- 3)- O que motivou o seu último choro? Compartilhe!

Aplicação:

O que posso aproveitar de tudo isso para o meu dia-a-dia?

- 1)- Sempre que houver igreja no mundo, haverá perseguição e prisioneiros Cristãos.
- 2)- Tudo que está oculto, será exposto.
- 3)- As frustrações nas nossas vidas aqui e agora, estão com os dias contados.
- 4)- Deus é poderoso e amoroso para intervir na nossa história quantas vezes forem necessárias.
- 5)- Temos que resgatar o choro em nossas vidas e nos parecer com as crianças, porque o exemplo que temos em Jesus é de um cordeiro sacrificado, e preocupado com os que choram. Portanto, não devemos cair no ridículo de tentar rosnar como leão de Judá, mas devemos orar e descansar no nosso pastor, Jesus Cristo, pois somos ovelhas e não leões. V.5,6

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

A POLÍTICA E EU II Sm 15. 1-12

Resumo:

O texto se revela como um verdadeiro campo político. E o cenário político sempre apresenta seus protagonistas principais: a)- A situação; b)- A oposição; c)- O povo.

Estes personagens aparecem vigorosamente no texto, representados por:

- a)- Davi, um rei acomodado e cansado do poder, já lutou todas as suas batalhas políticas e teve várias conquistas, por isso perdeu sua família o que revela sua fragilidade, como pai e como marido.
- b)- Absalão, um candidato vigoroso e corrupto que está de olho no trono do pai (Davi); E usa de toda espécie de demagogia e manipulação para furta o coração do povo, preparando um cenário propício para um golpe, que acontece em Hebrom.
- c)- O povo, fragilizado, mas disposto a seguir um governo que demonstra poder de reação. Dentre o povo, por mais que seja assistido, em função da grande demanda, sempre terá os insatisfeitos, e dispostos a muitas coisas para mudar a situação em busca de melhoras. Com relação ao atual cenário político, qualquer semelhança, não é mera coincidência.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- O que você faria no lugar de Davi?
- 2)- O fato de ser Cristão não me isenta da participação de algo tão sujo, como a política? Por quê?
- 3)- Dos protagonistas do texto, com quem você se identifica mais? Em que aspecto?

Aplicação:

A participação da igreja na política deve ser vigorosa e prática. Porque a política é um instrumento legítimo de transformação. A igreja tem o dever de participar. Através da:

- a)- a oração (I Tm 2.1-2). Pois a oração é necessária em todo o processo político.
- b)- União comunitária. A participação isolada pode ser inexpressiva.
- c)- Nas votações. Diante das frustrações de uma política corrompida, muitos dizem: “Não voto mais”, ou “Vou anular meu voto”. Esta é uma atitude incorreta. O voto precisa ser valorizado.

O profeta Daniel, foi um notável político, é um modelo de um candidato que merece o nosso voto: Homem de confiança (Dn 6.1-2) Trabalhador (Dn 6.3), Integro (Dn 6.4) e comprometido com Deus (Dn 6.10). Como cidadãos, e como Cristãos temos o dever de participar ativa e conscientemente da vida política de nossa nação.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SEM DATA DE VALIDADE

Mt 19.3-12

RESUMO:

Os fariseus (religiosos da época), maliciosamente perguntaram a Jesus: “É certo divorciar-se da mulher com quem nos casamos por qualquer motivo?”

Em resposta Jesus disse: “Está escrito: O homem deixará pai e mãe e unir-se-á à sua mulher. E serão os dois uma só carne... Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem”.

Diante disso, os fariseus disseram: “Porque então, mandou Moisés dar carta de divórcio e repudiar?” A isso respondeu Jesus: “Moisés só permitiu isso devido à dureza do coração humano, mas divórcio nunca foi a intenção inicial de Deus e isso não mudou. Porque o homem que se divorcia ilícitamente e casa de novo comete adultério”. Então os discípulos disseram: “Se é assim, não convém casar!” Isso é verdade disse Jesus, o casamento é somente para aqueles que receberam o dom para isso. Por isso existem eunucos. Quem é apto para admiti-lo, admita.

PARA REFLETIR E COMPARTILHAR:

- 1)- Quando o divórcio é permitido? E por quê?
- 2)- O que Deus diz a um casal em crise, ainda que seja um adultério? Por quê?
- 3)- A que devemos seguir, a permissão de Moisés ou a intenção inicial de Deus para o casamento?
- 4)- Se esta união é insolúvel e um dom de Deus, o que deve significar para nós o casamento?

APLICAÇÃO:

Após a fala de Jesus, vimos que a solução para o casamento não está no divórcio, veja:

a)- Como a sociedade pensava e agia no 1º Século com relação ao casamento e divórcio?

O casamento é uma instituição de Deus e recomendável, mas quanto ao divórcio, tanto os Fariseus como os discípulos bem como a grande parte da sociedade da época adotaram o conceito de Moisés que via na dureza do coração a base para se repudiar a esposa, mesmo contrariando a Deus.

b)- Como a sociedade do século 21 pensa e age com relação ao casamento e divórcio? O casamento é um contrato social, portanto opcional. Quanto ao divórcio, a infidelidade conjugal tem sido uma marca da sociedade contemporânea. Portanto o divórcio tem sido praticado como uma solução para um casamento em crise. Mas cada vez mais fica caracterizado como resultado de pecado e fábrica de adúlteros.

c)- Mas como Jesus se posicionou diante do casamento e do divórcio?

Ele, diz que o casamento é o mais alto padrão Divino, por isso, indissolúvel, e que nem todos são aptos para o casamento, mas só quem recebeu o dom, por isso há eunucos de nascença, castrados, e os que se fizeram eunucos por amor ao ministério. Sua conclusão é: Quem é apto para admitir este conceito, admita.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

INADIMPLÊNCIA EVANGÉLICA

Rm 1.14-16

Resumo:

Este texto é uma radiografia do coração de Paulo que revela o seu sentimento de inadimplência para com Deus a quem serve, de pregar o evangelho, entre os sábios e entendidos se referindo aos gregos, e entre os menos informados (bárbaros). Diante desta constatação, ele esboça duas resoluções dizendo:

- a) Estou pronto a abandonar a minha área de conforto para pregar o evangelho todo a todos os Romanos.
- b) Não me envergonho do evangelho porque é o poder de Deus para salvação de todo que crê.

Este sentimento no coração de Paulo é resultado da ação do Espírito Santo. Pois todo servo ou Cristão autêntico se sentirá inadimplente com relação ao cumprimento da ordem de Deus para evangelizar Gregos e Bárbaros.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- O Evangelho e Deus, em que ou em Quem, você acredita mais?
- 2)- O que há de comum entre o evangelho e Deus?
- 3)- Paulo está sendo incoerente ao conferir o mesmo valor a Deus e o evangelho?
- 4)- O que é mais importante, a minha tradição religiosa ou a verdade do evangelho?

Aplicação:

As grandes decisões e descobertas da vida acontecem no coração. E não foi diferente com Paulo: Ele expressa a sua descoberta e decisão em três frases:

a) Sou devedor (v.14). b)Estou pronto (v.15). c)Não me envergonho (v.16).

Esta decisão foi pessoal:

- a)- Não dependeu de um comitê.
- b)- Não dependeu do plano da igreja local.
- c)- Não dependeu de um programa denominacional.

Por isso a vida de Paulo foi marcada de muitos desafios e lutas, mas também de vitórias e celebrações. Pela graça, Paulo entendeu o propósito de Deus de evangelizar o mundo. Ele resolveu cumprir a sua parte e pagar o seu debito com Deus e com o mundo.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

VÓS EM MIM, E EU EM VÓS
Jo 15.1-16

Resumo:

Neste texto, Jesus ensinou aos doze como se pode ser uma árvore que dá frutos para que a alegria deles pudesse ser completa (Jo 15.11). Em outras palavras, ser frutífero é prazeroso!

Há sempre grande alegria quando se pode alcançar os resultados que Deus deseja. Jesus disse que ele nos escolheu para que vamos e demos frutos (Jo 15.16). Como cristãos autênticos nossa meta não é apenas produzir frutos, mas também ajudar outras pessoas a fazerem o mesmo.

Nós precisamos ser mais do que cristãos de fé, devemos ser frutíferos.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Comente sobre o tema: "Vós em mim e eu em vós". Que tipo de envolvimento é proposto?
- 2)- Como se dá esta limpeza pela palavra efetuada pelo agricultor: (v 3)
- 3)- Você já substituiu alguma opinião sua em função do ensino bíblico? Qual? Por que?

Aplicação:

"Vós em mim e eu em vós", qual o resultado desta unidade e quem será beneficiado com ela?

1)- Esta parceria gera uma igreja viva e focada, que verá o mundo através dos olhos de Deus, e passará não meras informações, mas vida prática ao seu semelhante.

2)- Serão beneficiados:

a)- Deus: "o Agricultor". Será glorificado ao ver os frutos da videira que Ele plantou.v.8

b)- Os discípulos: "Os ramos", Serão limpos ou regenerados v.3; Terão vida eterna v.6; Terão livre acesso a Deus através da oração v.7; Uma fábrica de alegria no coração v.11; Será amigo de Jesus v.12; Receberão o jornal celestial com as manchetes do reino v.15,16.

c)- O mundo: Será beneficiado com testemunho bonito e verdadeiro, dado por todos os discípulos ou ramos que frutificam e permanecem na videira verdadeira, sob os cuidados do agricultor.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O OUTRO E EU
Jo 14.16-31

Resumo:

Este texto é o registro da despedida de Jesus. A tônica do texto recai sobre a ida de Jesus ao Pai, e a sua volta para juízo, naquele dia. O intervalo entre a sua ida e sua volta, fica sob a responsabilidade do Espírito Santo a tarefa de conduzir os discípulos (a igreja) em segurança, por um longo tempo. E certamente neste tempo surgirão vários desafios, tanto internos (falta de fé, temores...) como externos (o mundo, o Diabo...), experiências e vitórias. Porém, com uma certeza inabalável, chegaremos lá, gozando de grande intimidade com o outro (O Espírito Santo) até alcançarmos a eternidade.

Para refletir e compartilhar:

- 1)- Nesse intervalo (ida e volta de Jesus), na sua opinião em que estágio está a nossa caminhada com o Outro?
- 2)- Onde O Outro está quando sou ameaçado pelo desânimo e lutas interiores, com relação a minha fé?
- 3)- Identifique algo ou alguém que tem sido pra você um obstáculo à sua fé.

Aplicação:

Não há motivos para desespero porque não estamos sós, a terceira pessoa da trindade está no nosso coração nos orientando e capacitando e fará o que for necessário para que cheguemos, veja:

- 1)- O Espírito Santo se coloca ao nosso lado para caminhar pelo tempo que for necessário. A primeira e a segunda milha.
- 2)- O Espírito Santo oferece colo para nos consolar e animar em toda caminhada cristã até que ele venha.
- 3)- O Espírito Santo nos oferece dons e frutos e orientação para vencermos os obstáculos sejam relacionais ou espirituais.

Esse deve ser o nosso compromisso e estratégia com os nossos amigos, irmãos e com as pessoas ao nosso redor.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O OUTRO PRODUZ
Gl 5.16-26

Resumo:

O texto mostra um contraste nítido entre o modo de vida do cristão autêntico cheio do Espírito Santo e aquele cristão nominal. Mas o que realmente interessa, são os versículos que listam os frutos do Espírito Santo. Quando as sementes são lançadas na terra, germinam e se transformam em árvores que naturalmente dão frutos. Fruto representa um comportamento externo e visível. Cada cristão autêntico deve analisar esta lista de qualidades e fazer uma auto-avaliação a partir dela e verificar qual a influência que o Espírito Santo exerce em sua vida.

Para pensar e responder:

- 1 – O que podemos fazer para Deus sem a influencia do Espírito Santo?
- 2 – A minha vida é motivada pelo amor às pessoas?
- 3 – Estou comprometido com a missão de proclamar a fé bíblica?
- 4 – Estou sendo disciplinado em buscar progressos em estreitar o meu relacionamento com Deus?

Aplicação:

O ensino final do Apóstolo Paulo sobre o fruto do Outro é que não há qualquer restrição quanto ao modo de viver aqui indicado. O cristão pode - e deve - praticar essas virtudes continuamente.

Nunca haverá uma lei que lhe impeça de viver segundo os princípios aqui descritos.

“Digo, porém, andai no espírito e jamais satisfareis o desejo da carne” Gl 5.16

-A figura bíblica do “andar” é significativa, pois aponta para a nossa realidade diária de caminhar, deparando-nos com novas e desafiadoras situações, para as quais o Espírito nos conduzirá de forma segura.

-Andar no Espírito significa estar na esfera do reino libertador de Deus, que é mediado pelo próprio Espírito.

-Andar no Espírito aponta para um novo itinerário e, também, para uma nova qualidade de vida.

-A vida no Espírito é portanto, uma aventura integral na qual descobrimos diariamente a riqueza da Palavra para cada e nova circunstância de toda a nossa existência (Sl 110.105).

-A Palavra de Deus é o livro que regulamenta os princípios desse caminhar.

“O Outro não faz nada em nós à parte da bíblia”.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O OUTRO E A GRANA
At. 5.1-11

Resumo:

O início da igreja foi marcado de perseguição, escassez, muitas bênçãos e medidas exemplares. Se por um lado tivemos o exemplo maravilhoso de Barnabé, que tendo vendido um campo e depositado o valor aos pés dos apóstolos, por outro tivemos o exemplo negativo de Ananias e Safira que buscaram uma autopromoção diante da comunidade. O pecado de Ananias e Safira não foi o de ficar com parte do dinheiro, mas de mentir dizendo que estavam entregando toda a quantia. Querer enganar a Deus é um pecado gravíssimo.

Vimos que é possível manter o desejo de agradar a nós mesmos, agradar outros sem, contudo agradarmos ao Senhor, num simples gesto de entregar uma oferta.

Para pensar e responder:

- 1)- Se Deus é dono de tudo, por que Ele pede nossa contribuição?
- 2)- O que você pensa sobre entrega de dízimos e ofertas?
- 3)- Se fosse você no lugar de Ananias e Safira, qual seria o desfecho desta história?

Aplicação:

Como podemos contribuir para que tenhamos uma igreja generosa e fiel?

Observa-se o que fala mais aos outros é a generosidade do Cristão. Na verdade, os Cristãos buscam recursos pessoais e alheios e os administram para outros. Considere algumas atitudes para que sejamos agentes do Espírito para uma igreja relevante.

1. Sejamos agradecidos por tudo que somos e temos
2. Devemos colocar as pessoas em primeiro lugar; nunca as coisas.
3. Não devemos permitir que a ganância nos domine;
4. Consideremos o dinheiro como recurso, como servo. Nunca como Senhor.
5. Pratique o hábito de fazer doações e ofertas. Pois Deus tem sido generoso para conosco.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O OUTRO OFERECE
I Co 12.1-11

Resumo:

Nos capítulos 12-14, O apóstolo aborda outro assunto que preocupava os cristãos de Corinto, os dons que (O Espírito Santo, o Outro) oferece. E o que estava causando maior dificuldade era o dom de falar em línguas estranhas (v.10).

O apóstolo inicia o capítulo 12 dizendo que a grande diferença entre um pagão e um cristão é a confissão “**Jesus é Senhor**” (v.3), e que esta confissão era feita apenas por aqueles que são guiados pelo (Espírito Santo, o Outro). A coisa mais importante é **o que** se diz ou **confessa** não **como** isso é feito.

Depois nos versos de (4-11) Paulo explica que existem tipos diferentes de dons. No entanto, esses dons não podem dividir a igreja e nem podem ser usados para o bel prazer, porque todos os dons são dados pelo mesmo Espírito de Deus (v.4) para o bem proveitoso de toda igreja. v.7

Para pensar e responder:

- 1)- O que determina que uma atitude, uma fala ... Vem do Espírito Santo?
- 2)- Se todo Cristão possui dons, qual é o meu?
- 3)- Você se lembra de algo que aconteceu no núcleo que tenha te abençoado? Compartilhe!

Aplicação:

Não se deve imaginar que o trabalho na igreja deva ser desenvolvido por apenas uma pessoa.

Cada pessoa com seus talentos e dons deve ocupar a sua função, o seu posto na igreja e suprir as demandas existentes em seus núcleos e no culto de celebração.

Um bom núcleo e um bom culto de celebração usam todos os dons de todos os Cristãos e se alegram com a unidade e com a diversidade. Com isso Paulo orienta os cristãos de Corinto mostrando que:

- 1)- Não há mérito próprio em ser chamado por Deus.
- 2)- Não há mérito próprio em adquirir capacidade visto que ela vem de Deus.
- 3)- Não há mérito próprio em abençoar ninguém já que é Deus que o faz através de nós. Portanto não há motivos para confusão ou brigas na igreja, pois “ O mesmo Deus é quem opera tudo em todos” v.6

Tudo isso visa à glória de Deus e a alegria dos seus filhos

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O OUTRO
Jo 16.1-15

Resumo:

Este texto relata uma de várias conversas que Jesus teve com seus discípulos. Ele como um pai amoroso, previne os seus filhos de circunstâncias desagradáveis que viriam sobre eles, por estarem ligados a Jesus. Mas a despeito da perseguição, Jesus promete estar com eles, se não, o Outro (Espírito Santo) o faria. Dando sempre, todo apoio e orientação necessária para que vencessem o mundo incrédulo, mas amado por Deus.

Pense e responda:

- 1)- Que semelhança há entre Jesus e o Outro?
- 2)- Como podemos ouvir a orientação do Outro, num mundo tão conturbado?
- 3)- Compartilhe uma experiência que o Outro lhe orientou evitando um erro que seria cometido por você.

Aplicação:

É certo que somos e seremos, perseguidos, teremos medos e tristezas. Diante dessas circunstâncias, podemos ter duas certezas em nossa comunidade: a) que o Outro se faz presente em nós; b) que sempre nos fala.

Em contra partida ele requer duas coisas:

- 1)- Que tenhamos responsabilidade com os que são confiados a nós por Deus.
- 2)- Que busquemos envolvimento constante com os que caminham com Jesus.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

FECHANDO O CICLO Ex.31:12-18

Resumo:

Quando Deus disse a Moisés para exigir dos israelitas que guardassem o sábado Ele estava ensinando-os que este ato, diferente de todas outras nações era um sinal entre Ele, Deus, e seu povo. Que todos soubessem, israelitas ou não, que até Ele, o Deus criador, descansou no sétimo dia.

Para pensar e responder

- 1-Sábado, ou domingo, é realmente um sinal entre Deus e seu povo?
- 2-Realmente o que é mais importante, texto ou contexto?
- 3-Como fica a situação do cristão médico, enfermeiro, policial, motorista etc que é obrigado a trabalhar no domingo?
- 4-O que você faria se tivesse que trabalhar todos os domingos do ano? Analise esta questão em termos pessoais, em função de sua profissão ou situação presente.

Aplicação:

Deus se preocupa com a nossa limitação, saúde, capacidade produtiva e eficácia com flexibilidade em tudo que fazemos. Uma parada estratégica para recuperar forças e colocar a mente em ordem faz parte dos planos de Deus pra cada um de nós. Quando paramos, podemos rever a nossa dependência de Deus.

Exposição e Roteiro: Daison.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

DESCANSO Hb.3:1-19

Resumo:

Na maioria das vezes o cansaço é fruto de atitudes que minam nossas reservas e é alimentado por diversas circunstâncias. Segundo o texto de Hebreus podemos perceber que o cansaço tem suas bases na incredulidade, na nossa falta de fé e confiança de que Deus tem a solução para todas as coisas. Esta atitude, muitas vezes, nos trás uma ansiedade exagerada, nos tira o sono e às vezes provoca doenças (gastrite, depressão, etc.)

Para pensar e responder:

1. Se tudo depende de Deus, por que fico ansioso(a) e não descanso Nele?
2. É mais fácil olhar para o problema ou pra Jesus? Por que?
3. O que tem te deixado cansado? Você é capaz de resolver esse problema ou só Deus mesmo?

Aplicação:

Deus nos prometeu muitas coisas em sua palavra, age freqüentemente no nosso meio, mas continuamos incrédulos e, por isso, cansados.

Portanto, para descansar é preciso:

- ✓ Crer que o Senhor faz sempre o melhor (sua vontade é boa, perfeita e agradável);
- ✓ Ter fé é descansar nos braços do Pai e saber que Ele resolverá tudo no tempo certo;
- ✓ A murmuração aumenta com a incredulidade e vice-versa;
- ✓ Sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11:36)

Exposição Leonardo e Roteiro Ana Lidia.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

DURMA!
SI 127.1-5

Resumo:

A menos que Deus permaneça no centro dos seus esforços, você trabalhará em vão. Quer comandemos um exército, uma construção ou fiquemos sentados atrás de uma mesa, não podemos lutar, construir ou planejar com sucesso suficiente para obtermos algo permanente. Homens inteligentes não apenas inclui Deus em sua estratégia, mas também O colocam no centro. Somente Deus pode dar segurança aos homens; Ou seja, não podemos obter segurança em nosso semelhante.

Para pensar e responder:

- 1)- Se tudo depende de Deus, por que se esforçar?
- 2)- A insônia revela um problema espiritual?
- 3)- Será verdade que uma pessoa que investe na vida dos filhos terá uma velhice mais amparada?

Aplicação: SI 127.3-5

A dependência de Deus (v.1,2) se praticada, teremos famílias fortes, cidade de moral comedida e um país respeitado e exemplar.

Portanto, para uma família bem sucedida é necessário:

- Que o lar ou casa seja construído pelo Senhor v.1
- Que o lar ou casa seja protegido pelo senhor v.2
- Que o supridor do pão não precisa esgotar-se e ser vencido pela ansiedade, pois Deus suprirá aquilo de que necessitamos durante o nosso sono v.2.

Os frutos de uma família bem-sucedida São: v.3-5

- Os pais sendo honrados pelos filhos.
- Os filhos são acolhidos pelos pais como um prêmio dado pelo Senhor.
- Os filhos são lançados pelos pais como flechas afiadas diretamente para o alvo.
- Os pais não se sentirão envergonhados diante dos seus acusadores.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

MUDANÇA DE FOCO
Mt 6.19-21

Resumo:

Onde o farisaísmo e o judaísmo pregavam que a riqueza material era sinal de bênção de Deus, os homens se aplicavam ao trabalho em busca do poder. Jesus, porém, dizia aos seus seguidores que deviam mudar o foco e buscar a riqueza espiritual que, ao contrário, perdura para vida eterna. E conclui dizendo que “onde estiver a ênfase de seus esforços, aí também estará o seu coração”.

Para pensar e responder

- 1 – Que lugar as conquistas materiais devem ocupar na vida de uma pessoa?
- 2 – Se Jesus nos recomenda a riqueza eterna, o que fazer então com nossos bens terrenos?
- 3 – É possível manter o equilíbrio frente ao apelo do consumismo?
- 4 – De férias, você consegue se “desconectar”?

Aplicação:

Portanto, diz o v.21 “onde estiver o seu tesouro, a sua riqueza, aí estará também o seu coração”, ou seja, é isto que está drenando todo seu esforço, todo seu tempo, toda sua atenção.

Portanto, aprendemos:

Que devemos priorizar a riqueza espiritual e não a material. E nutrir o nosso espírito, satisfazer as carências da nossa família e desenvolver a nossa vida profissional com responsabilidades e sem exageros.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

JUNTA PANELA

At. 2.42-47

Resumo:

A igreja de Atos, neste texto que lemos, vivia a expectativa eminente da volta de Jesus, por isso via a urgência de obedecer a tudo quanto os apóstolos ensinavam. Apóstolos que viveram e aprenderam sobre o reino de Deus com Jesus por três anos. Os convertidos viviam uma comunhão que se manifestava nas refeições, na comunidade de bens e socorro aos necessitados. Por isso o louvor, a alegria, as orações e o crescimento eram constantes em suas vidas.

Para pensar e responder

- 1 – Qual é o papel da espontaneidade na comunhão? Podemos “criar” comunhão?
- 2 – Aquilo que nos une deve ser maior do que aquilo que nos separa. Você concorda?
- 3 – É possível haver comunhão verdadeira entre cristãos socialmente muito diferentes? Por que?
- 4 – Como cristãos estaríamos dispostos a abrir mão dos nossos bens para assistir o outro?

Aplicação: Portanto, aprendemos que:

- 1 - A igreja não é uma estrutura morta, mas um organismo vivo que estimula a uma vida de fé dinâmica e inteligente.
- 2 - O crescimento da igreja é resultado do seu relacionamento com Deus, com os irmãos e com amigos e parentes.
- 3 - É Deus quem acrescenta à igreja os que vão sendo salvos. Jesus não quer admiradores ou apenas uma platéia. Ele quer discípulos.
- 4 - O crescimento saudável só Deus pode realizar, mediante a oração da igreja, a sementeira da Palavra e o trabalho zeloso do discipulado dos novos convertidos.
- 5 - A Bíblia diz que um planta, outro rega, mas o crescimento vem de Deus (I Co 3.6,7).

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

VENHAM BEBER

Jo 7.37-44

Resumo:

Na festa dos tabernáculos, relembra-se a caminhada do povo hebreu para Canaã e falava-se muito a cerca da vinda do Messias prometido pelos profetas. O último dia da festa era o mais importante. Naquele dia Jesus se pôs de pé e disse bem alto: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba”. Como dizem as Escrituras Sagradas: “Rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim”. Jesus estava falando a respeito do Espírito Santo, que aqueles que criam nele iriam receber. Essas pessoas não tinham recebido o Espírito porque Jesus ainda não havia voltado para a presença gloriosa de Deus. Estas palavras causaram uma grande dissensão no meio do povo, a ponto de alguns amá-lo e outros odiá-lo.

Para pensar e responder

- 1)- Na sua opinião, a quem este convite alcança?
- 2)- Como ocorre o convite de Jesus, hoje? Você já o recebeu?
- 3)- Segundo o texto, qual o critério para se crer em Jesus? Por que?
- 4)- À vinda de quem está condicionada a glorificação de Jesus?
- 5)- O que as palavras de Jesus causaram no meio do povo? Porque?

Aplicação:

Este texto nos ensina que, a salvação eterna e a garantia dela, estão a nossa disposição a partir do momento em que bebemos de Jesus. Para que tudo isso seja possível ao povo da época e a nós é necessário irmos a Jesus, e bebermos dele, só assim teremos a nossa sede saciada e uma fonte de águas vivas jorrando continuamente no nosso coração. Jesus já cumpriu a sua missão (morte, ressurreição e glorificação), o Espírito Santo já foi derramado, eu e você já ouvimos a oferta de Jesus: “venham beber”. Estas palavras causaram uma grande dissensão entre os ouvintes. A oferta é abrangente, mas a resposta é dada por cada um... (vs. 40-44)

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

FOLIA DOS SANTOS
Ne 8.1-12

Resumo:

Após 70 anos de tristezas e sofrimentos, longe da terra e dos costumes Esdras, de um púlpito de madeira, lê a Bíblia ao povo. E ao reconhecerem a voz de Deus eles se colocam de pé em reverência. E à medida que ouvem e entendem o que se lê, se submetem e confessam os seus pecados ao Senhor. Todos começam a chorar ao ouvir a voz de Deus, mas são orientados por Esdras e outros, a alegrarem-se comendo, bebendo e repartindo com os necessitados, pois a Folia dos Santos é para todos.

Para pensar e responder

- 1 – Como reconhecer a voz de Deus em meio a tantos ruídos do século 21?
- 2 – O que evidencia nas nossas vidas que temos reconhecido a voz de Deus?
- 3 – Além de nós, quem pode ser beneficiado quando obedecemos a voz de Deus?
- 4 – A última vez que você ouviu a voz de Deus, o que Ele disse?

Aplicação:

Apreendemos que: A essência da vida, da alegria, da festa, da folia reside na presença de Deus conosco.

-O povo nos dias de Neemias reencontrou a alegria porque mais uma vez Deus se tornou o centro de suas vidas.

-Agora, eles sentem segurança em sua relação com Deus. Isso lhes dá sentimento de bem estar, proteção, cuidado, e liberdade de preocupações.

-Cônscios disso sentem-se valorizados. **Com a benção** de Deus sentem-se capacitados para enfrentar o futuro. **O resultado é força!** E a resposta natural é obediência à vontade de Deus.

-Por isso eles vão para casa a “A comer, a beber, a enviar porções aos que não tem e a alegrar-se com todos grandemente. Porque eles tinham ouvido e compreendido a voz do Senhor”.

Portanto, a “**FOLIA DOS SANTOS**” depende de reconhecermos a voz de Deus,

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

LIMPEZA GERAL
Mc 11.15-18

Resumo:

Jesus foi ao templo em Jerusalém. Os pátios do templo viraram um verdadeiro mercado. Com gente comprando e vendendo, trocando dinheiro e reclamando dos preços. Furioso Jesus derrubou as mesas dos cambistas, as moedas caíram pelo chão, colocou para correr os comerciantes, bois e ovelhas, etc. E dizia: “A casa do meu pai é casa de oração, mas vós a transformastes em covil de ladrões!”. As multidões se uniram a Jesus, os sacerdotes, a liderança corrupta, planejava matá-lo.

Para pensar e responder.

- 1)- O que mais te chamou sua atenção no texto ou na mensagem de domingo?
- 2)- Como aconteceu no templo com os sacerdotes, liste alguns pontos de como também o seu coração pode perder o foco de Deus?
- 3)- “Como fez Jesus no templo com os sacerdotes” Você resistiria alguém por causa da sua fé em Jesus?
- 4)- Como Jesus pode expulsar os cambistas do templo se ele é tão cheio de amor?
- 5)- Pra meditar. (2m), O que retrata melhor o coração humano: um templo onde habita Deus ou um covil onde se esconde pecados?
- 6)- “Jesus é admirável por tamanha coragem!” Há alguém no seu núcleo que você admira, por que?

Aplicação:

Ha 2000 atrás a casa do pai foi transformada em covil de ladrões, uma limpeza geral, foi feita para voltar a ser “casa de oração para todas as nações”. Hoje, a casa do pai é o coração do cristão. Diante dessa nova realidade.

Precisamos de três atitudes para uma limpeza geral no coração e ouvir a voz de Deus:

- 1)- Coragem para expulsar pecados e praticas antigas do nosso coração.
- 2)- Coragem para dizer não às pessoas e forças que insistem em dirigir o nosso coração.
- 3)- Coragem para ver as pessoas como Deus vê, e compartilhar com elas o coração que Jesus nos deu.

Obs: Como festejar a vida com o pai: Se perdemos a nossa identidade original; Se admitimos ser manipulados por idéias ou forças espirituais; Se carregamos no coração a inadimplência do Evangelho aos nossos amigos.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

CARA DUM FOCINHO DO OUTRO
Ef 6.1-4

RESUMO

Sempre que usamos esta frase, “Cara dum focinho do outro” queremos chamar a atenção para a semelhança entre pais e filhos, de forma engraçada e familiar, não só com relação à aparência, mas também com relação ao caráter. Mas até nisso a Bíblia é nosso referencial.

No verso v.1, a expressão “**no Senhor**” dita o tom e estabelece o padrão de educação e obediência dos pais ao Senhor, e conseqüentemente dos filhos aos pais. Para tanto, o próprio Deus oferece o seu relacionamento com Jesus, como fonte de ensino, para instrução dos pais e filhos.

Parecer com o pai, pode se bom ou ruim. Daí Paulo recomendar aos pais: Que cuide tanto da formação moral como da formação espiritual dos seus filhos “No Senhor”.

PARA PENSAR E RESPONDER:

- 1 – O que mais chamou sua atenção no texto lido ou na mensagem?
- 2 – “Nenhum sucesso compensa o fracasso dos filhos”. Você concorda? Por que?
- 3 – “Não provoquem vossos filhos a ira”, o que significa isso?
- 4 – Você já orou com seu filho (a)? Como foi?
- 5 – O que mais dificulta o seu relacionamento com seu filho (a)?

APLICAÇÃO

A frase “No Senhor” dá o tom e limita a nossa esfera de ação e reação como pais e filhos, no que se refere a educação e obediência.

Portanto,

- 1º - Busque no relacionamento de Deus com Jesus, o exemplo para nortear o seu relacionamento com seus filhos.
- 2º - Invista na formação moral do seu filho “no Senhor” para que ele seja vitorioso diante dos perigos que acompanham a pós-modernidade.
- 3º - Invista na formação espiritual de seus filhos “no Senhor”.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

A INCRÍVEL PERDA NO LAR
Lc 15.8-10

Resumo:

O capítulo 15 traz três parábolas cujas ênfases estão na perda. Na 1ª a perda de uma ovelha, na 2ª de uma dracma e na 3ª de um filho. As três parábolas evidenciam o amor de Deus em busca do pecador e celebração do encontro do que se perdeu. No entanto faremos uso das ferramentas de busca usadas pela mulher da parábola, para encontrarmos princípios e valores, talvez até pessoas, que foram perdidas, deixando lacunas irreparáveis para o bom andamento de um lar.

Para pensar e responder:

- 1 – O que você aprendeu de relevante na mensagem de domingo?
- 2 – No seu lar, há mais crítica ou mais elogio?
- 3 – Você é paciente com os de fora, e ríspido e impaciente com os de casa?
- 4 – Você manda recados através de caretas ou através de música?
- 5 – Você é do tipo “dente por dente, olho por olho”?

Aplicação:

O texto descreve como a mulher conseguiu resgatar a sua preciosa dracma perdida. Com esta parábola podemos rever as inacreditáveis perdas que tivemos ao longo da nossa vida, no lar. Devemos percorrer o mesmo caminho que a mulher da parábola percorreu, ou seja,:

- 1º - Avaliar o relacionamento e recuperar o que foi perdido
 - 2º - Manter a qualidade relacional do lar e não desistir de nada e de ninguém.
 - 3º - Que nada está perdido, pois Deus é companheiro e restituidor.
- Se tivermos casais imbuídos na responsabilidade de observar e suprir as lacunas que surgirem no lar, teremos famílias fortes e felizes, igrejas missionárias e relevantes, uma sociedade organizada e segura. Tudo começa no nosso lar.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O VINHO ACABOU, E AGORA?

Jo 2.1-11

Resumo:

Maria, Jesus e os discípulos foram convidados para participarem de um casamento. Durante a cerimônia, Maria ao observar, diagnosticou uma crise: "O vinho acabou". Diante desta situação a pergunta que fica é: "E agora?" Imediatamente Maria apresenta o problema a Jesus, que explica: Ainda não é minha hora de agir; (Ele queria que sua mãe entendesse que as coisas mudaram entre eles. Ela não deveria interferir na sua missão. Maria foi sábia. Se ela não podia mandar nele, instruiu os servos a obedecerem às instruções dele). Portanto, em Caná, Jesus deu início aos seus milagres.

Para pensar e responder:

- 1)- Como está o seu estoque de vinho?
- 2)- O que mudou no seu casamento desde que começou?
- 3)- Quanto tempo de oração você tem investido no seu casamento?
- 4)- Como Jesus tem agido no seu casamento? Compartilhe!
- 5)- As pessoas do seu círculo de amizade ajudam ou atrapalham o seu casamento?
- 6)- O vinho acabou! É resultado da má mordomia! Como você tem lidado com a mordomia em sua vida?

Aplicação:

Se você quer experimentar a ação de Jesus no seu casamento, e na sua vida:

- 1)- Faça o diagnóstico do que está acabando no seu casamento.
- 2)- Conte isso a Jesus em oração.
- 3)- Ouça e obedeça a orientação que Jesus lhe der.
- 4)- Coopere oferecendo suas habilidades e bens para que o vinho, a alegria volte ao seu casamento.

A presença de Jesus fez e faz toda diferença no casamento

- 1)- O fracasso, tornou-se sucesso.
- 2)- A vergonha tornou-se honra.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

VOCÊ PODE SE QUEIMAR

I Co 7.1-5

Resumo

Paulo inicia o texto defendendo o seu estado civil (celibato), sem, contudo desconsiderar a importância do casamento, e vê o casamento como estratégia de Deus para fazer frente a uma degradação moral e crescente na cidade de Corinto. Ele considera que o ser humano possui carências afetivas que devem ser supridas no casamento, não fora dele. Do contrário a combinação do mundo, da carne e do Diabo levaria a sociedade humana tão amada e buscada por Deus à destruição, o que em parte já está acontecendo.

Para pensar e responder:

- 1 – Você sabia que é pecado negar sexo ao seu cônjuge?
- 2 – Hoje, qual é a chance de um casal que não se entende na cama?
- 3 – Ver este assunto na bíblia te surpreende? Por quê?
- 4 – A cama no casamento é onde se ama, ou onde se negocia interesses?
- 5 – Você acha que o "fogo" retrata bem o sexo? Por quê?
- 6 – Você pensa em se casar?
- 7 – Você entende que privar o seu cônjuge sem acordo mútuo é empurrá-lo para o adultério?
- 8 – Você se sente isento da possibilidade de se queimar? Explique!
- 9 – Deus está preocupado com a qualidade da vida conjugal do casal?
- 10 – O que Deus está fazendo, quando fala dos deveres dos cônjuges?

Aplicação:

O fato da Bíblia, falar sobre sexo no casamento, ao contrário do que muitos pensam, reafirma a sua autoridade, santidade e praticidade na orientação dos fieis. E hoje chama a atenção dos maridos e esposas para considerarem o perigo no falar, no agir e no ouvir diante de uma sociedade que se distancia a cada dia dos valores e princípios bíblicos.

Só um Deus amoroso, através da sua Palavra e da sua igreja, previne e está disposto a amar e acolher as vítimas de uniões desfeitas e dar forças àqueles que querem construir ou reconstruírem as suas famílias.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Roteiro – A (Núcleos de Jovens)
I Co 7.1-5

VOCÊ PODE SE QUEIMAR

Resumo

Paulo inicia o texto defendendo o seu estado civil (celibato), sem, contudo desconsiderar a importância do casamento, e vê o casamento como estratégia de Deus para fazer frente a uma degradação moral e crescente na cidade de Corinto. Ele considera que o ser humano possui carências afetivas que devem ser supridas no casamento, não fora dele. Do contrário a combinação do mundo, da carne e do Diabo levaria a sociedade humana tão amada e buscada por Deus à destruição, o que em parte já está acontecendo.

Para pensar e responder:

- 1 – O que você acha de simplesmente juntar ao invés de casar?
- 2 – O que você vê nos seus pais que levaria para o seu casamento?
- 3 – Qual a sua opinião sobre sexo antes do casamento?
- 4 – O que você acha do casamento dos seus pais?
- 5 – Você acha que a sociedade encoraja ou desencoraja o casamento?
- 6 – Você apóia esta onda de “ficar”?
- 7 – Você pensa em casar?

Aplicação:

O fato da Bíblia, falar sobre sexo no casamento, ao contrario do que muitos pensam, reafirma a sua autoridade, santidade e praticidade na orientação dos fieis. E hoje chama a atenção dos maridos e esposas para considerarem o perigo no falar, no agir e no ouvir diante de uma sociedade que se distancia a cada dia dos valores e princípios bíblicos.

Só um Deus amoroso, através da sua palavra e da sua igreja, previne e está disposto a amar e acolher as vítimas de uniões desfeitas e dar forças àqueles que querem construir ou reconstruírem as suas famílias.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

HÁ VAGAS PARA SERVIDOR **Mt. 9.25-28**

RESUMO

Jesus percorria os lugares em busca de assistir os homens na sua integralidade: educação, espiritualidade, e fisicamente. Envolvia-se com todos para perceber suas necessidades e prover soluções. Ele via as multidões e compadecia-se delas.

Jesus é o nosso exemplo e deseja que sejamos o seu reflexo onde estivermos.

PARA PENSAR E RESPONDER:

- 1 – O que Jesus teve que fazer para sentir a necessidade das pessoas?
- 2 – Que medida tomou ao diagnosticar a necessidade das pessoas?
- 3 – O que Jesus receitou para resolver as carências das pessoas?
- 4 – Você vê algo que pode ser feito para melhorar a qualidade do seu núcleo?
- 5 – E quanto à vaga para servidor, você tem interesse em preenchê-la?

APLICAÇÃO

Em todas as carreiras a concorrência é grande em busca de vagas, mas para compor a equipe de Jesus, só serão aceitos os servidores focados na tarefa, o sensível a dor do outro e aquele que aponta as necessidades e apresenta as soluções.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O NÚCLEO NA CASA DO MATEUS

Texto Mt. 9.9-13

RESUMO

Jesus vindo de sua própria casa, passa pela alfândega onde vê Mateus trabalhando na coletoria, recolhendo impostos. Jesus diz: "Segue-me" e Mateus o atende imediatamente.

Alegre, Mateus reúne os seus amigos para um jantar e convida Jesus, os farizeus com intuito de minar a fé dos discípulos, questiona a união de Jesus com publicanos. Jesus os manda aprenderem o que é "misericórdia quero e não holocaustos" e termina dizendo que não veio chamar justos e sim pecadores ao arrependimento.

PARA PENSAR E RESPONDER

- 1) – Qual o foco principal do núcleo na casa do Mateus?
- 2) - Qual é o principal personagem no núcleo na casa do Mateus? Por que?
- 3) – Como você avalia a heterogeneidade do núcleo?
- 4) – Explique com suas palavras: "misericórdia quero e não holocausto"
- 5) – Quem é o que define os são dos doentes?
- 6) – Por que Jesus respondeu a pergunta dos farizeus nestes termos: "não vim para os são e sim para os doentes"?

APLICAÇÃO

- 1 – Devemos estar dispostos a arriscar nossa reputação para conduzir pessoas a Cristo.
 - 2 – Deus se preocupa em que amemos as pessoas do que sermos meros frequentadores de igreja.
 - 3 – A gratidão de ter sido chamado por Jesus, deve me incomodar a oferecer a mesma chance a outras pessoas.
- Obs.: Hoje o núcleo é na casa do Mateus, mas amanhã pode ser na sua casa. Onde estão os seus convidados?

Exposição: Edgard e **Roteiro:** Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Série Abril-8: Plantando e Colhendo

NÚCLEO - JANTAR NA CASA DE LEVI

Mt 9. 9-13

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

- 1)- Por que Jesus ia andando, observando e convidando as pessoas?
- 2)- Quais pessoas Jesus interessava em curar e do que Ele pode curar as pessoas?
- 3)- O que é misericórdia e qual a diferença de misericórdia e holocausto?

Aplicação:

Certamente Jesus plantava a semente do Evangelho por todos os lados e de todas as formas possíveis. Ele observava as carências, necessidades e buscava satisfazer em todos os sentidos com a Água da vida que mata a sede. O Evangelho é Luz e Sal e traz vida e vida em abundância. Somente a experiência de intimidade com Jesus no Quarto de Escuta pode nos curar de ansiedades, dúvidas, traumas, inseguranças, incertezas, desconfianças e do pecado. Foi isto que aconteceu com Mateus, arrependido, resolver seguir a Jesus.

Exposição e Roteiro: Edgard.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Texto: II Tm 4.1-5

RESUMO

Amor que não “cola” está relacionado a tudo que é perecível, e amor que “cola” está relacionado a tudo que é eterno.

Paulo nos ensina que o reino e a vinda de Jesus deve ser a motivação para comunicarmos o evangelho a tempo e fora de tempo.

A situação a que Paulo se refere, é a apostasia “esfriamento do amor e indiferença a tudo que envolve Deus”. Esta situação compreende dois tempos não específicos, mas entrelaçados. Há um confronto dinâmico e constante entre comunicar e rejeitar o evangelho, entre insistir e desistir do evangelho.

PARA PENSAR E RESPONDER:

- 1) – O que deve nos motivar a comunicar o evangelho?
- 2) – Você já comunicou o evangelho a alguém? Como foi?
- 3) – Você acredita que o evangelho pode mudar a vida de alguém?
- 4) – De acordo com o que ouvimos ontem, o que significa amor que “cola” e amor que não “cola”?
- 5) – Apostasia significa um tempo de indiferença para com Deus. É possível identificar algum sinal que comprove que estamos vivendo este tempo?
- 6) – Qual o perfil do cristão que sobreviverá e influenciará no tempo da apostasia?

APLICAÇÃO

A dica de Paulo para que o cristão pós-moderno tenha uma vida relevante está relacionado a sobriedade, a dependência de Deus para suportar as aflições, ser constante no trabalho de evangelista e cumprir esta missão.

E aí, vai encarar?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

II Pe.1.16-21

A SUFICIENCIA DO VERBO

Resumo da mensagem:

Em João 1.14, diz que “ O Verbo se fez carne e habitou entre nós...”. Este mesmo “Verbo” aparece em II Pe.1.19. Daí Pedro recomendar que todos dêem atenção especial à palavra profética, ou seja, ao Verbo da profecia.(Jesus).

O apóstolo ao perceber a proximidade da sua morte, dirige-se aos irmãos para lembrá-los e levá-los a experimentar a suficiência do Verbo, que sempre o susteve e fez parte dos seus discursos para a salvação dos homens. Ele diz que viu e ouviu a majestade de Cristo e tais fatos confirmam a veracidade e a suficiência do Verbo, (a palavra de Deus). Esta palavra, é inspirada por Deus, brilha como luz nas trevas e não foi idealizada pelos escritores bíblicos.

PARA PENSAR E RESPONDER:

- 1- Você sabe distinguir uma mensagem falsa de uma verdadeira?
- 2 - Cite pelo menos duas características de uma mensagem falsa.
- 3 - Quando devemos dar ouvidos a uma mensagem?
- 4 - Que tipo de mensagem devemos proclamar?
- 5 - Quem deve ser o centro da nossa mensagem?

APLICAÇÃO:

Numa sociedade profundamente hostil ao evangelho, Pedro, sobreviveu e conseguiu influenciá-la, por quê?

- 1)- A sua fé se fundamentava, na suficiência do verbo.
- 2)- A sua fé se alimentava e se mantinha, da suficiência do verbo.
- 3)- A mensagem de Pedro, para salvar o homem, era a suficiência do verbo. Faça isto! E, não só viverás como também influenciarás positivamente todos que estão à sua volta.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Texto: Sl.15 e Sl.16.8,9-10 e 11

RESUMO

Davi ao ver a ambigüidade de comportamento das pessoas que compunham as religiões do antigo Oriente Médio, que ora eram extremamente fiéis e ora extremamente infiéis, imediatamente formalizou duas perguntas:

Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo ou no seu santo monte?

Em seguida nos versos 2 ao 5 Davi oferece uma possibilidade para aquele que se candidata a morar com o Senhor, fazendo uma lista de onze itens de conduta, que requer 100% de acertos. Sendo que seis destes itens referem-se à conduta pessoal e cinco referem-se à conduta social.

Se para habitar com Deus nos céus depende desta conduta eu estou perdido. Diante desta constatação, Davi conclui: “preciso de um advogado, preciso de um salvador, de alguém que interceda a meu favor”. Pode ser o meu e o seu caso, concorda?

PARA PENSAR E RESPONDER:

- 1)- Qual a diferença entre religiosidade e vida com Deus?
- 2)- Por que acreditamos que Deus aceitará que moremos no seu céu?
- 3)- Você se acha capaz de preencher todas as exigências salmo 16(2-5)?
- 4)- Como podemos experimentar uma vida isenta de abalos ou oscilações quanto à eternidade?
- 5)- Depois desta análise, qual a sua conclusão a cerca do seu destino eterno?
- 6)- Por que Davi acreditava que teria uma eternidade maravilhosa?

APLICAÇÃO

Diante desta realidade Davi descobre que para alcançarmos o sucesso é necessária uma pesquisa profunda e corajosa, que envolve três atitudes daquele que se candidata ao sucesso:

1ª Atitude: perguntas honestas

2ª Atitude: análise fria da natureza humana

3ª Atitude: uma conclusão corajosa

Quem deste modo procede, não será jamais abalado.

Portanto, eis a receita verdadeira para o sucesso, estar com o Senhor eternamente: agarre-se a JESUS, veja o que ele diz em João 14.6 “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida. Ninguém vem ao pai senão por mim”.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Texto Ex.12.43-50

PARA PENSAR E RESPONDER:

1)- Se a páscoa celebrada hoje exclui Jesus, não é a páscoa que está sendo celebrada. Certo?

Como Cristãos, qual a postura que devemos assumir diante desta páscoa que divulga a figura de um coelho e ovos de chocolate e incentiva o comércio (o consumismo)?

2)- Se não fomos libertos de nada, se não esperamos um salvador e se a santificação não significa muito para nós, Que tipo de páscoa estamos comemorando?

Nos nossos dias, por quais experiências precisamos passar para que a páscoa faça sentido para nós?

3)- O que tornava alguém apto para participar da páscoa?

Se a páscoa continuar sendo comemorada, como vem sendo, há algum prejuízo para a fé dos nossos filhos? Quais?

APLICAÇÃO:

A festa da páscoa está envolvida por um clima de Escravidão, libertação e expectativas: Pois Já havia 400 anos que Israel servia aos Egípcios com trabalhos forçados e não tinham como mudar esta realidade, se não, depender da ajuda das pessoas ou orar e esperando uma intervenção Divina.

Deus interveio nesta história e chamou Moisés para libertá-los. Depois de muitas idas e vindas, conversas e demonstração de poder, Deus moveu o coração de Faraó e este cedeu ao pedido de Moisés e o povo foi liberto. Livres de cadeias e diante de várias oportunidades, as suas vidas ganharam uma dimensão de alegria, esperança e possibilidades ilimitadas.

Hoje em dimensões universais sob um poder faraônico que se multiplica em vários sistemas e personalidades, o mundo é escravizado e ao mesmo tempo anestesiado, a ponto de torna-se uma vítima incapaz de perceber ou admitir tais realidades. O que é intrigante é que as pessoas continuam dependendo de ajuda e esperando por milagres, e Deus da mesma forma continua ouvindo os clamores e enviando libertadores. Isso nos faz participantes da mesma história de escravidão, da mesma páscoa que propõe libertação e da mesma expectativa de vida, esperança... Portanto, a páscoa é uma festa maravilhosa e deve ser celebrada, mas é bom lembrar que ela foi gravada (em vermelho) no coração do povo de Deus, como ordenança de Deus, para libertação dos subjugados, e assim como Moisés e Arão os Cristãos devem perpetuá-la sem perdemos o seu verdadeiro significado. Portanto “A PASCOA É UMA FESTA SÓ PARA OS INTIMOS”, no passado, no presente e no futuro. E isto, é uma ordenança do Senhor.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SANTIDADE NO FALAR

Tg 3. 1-12

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

- 1)- Quando é mais fácil usar a língua? Para destruir ou para construir. Por que?
- 2)- “A língua não pode ser controlada pelo homem”. Você concorda plenamente com esta afirmativa? Se sim, o que fazer então?
- 3)- Você gostaria de compartilhar alguma experiência onde alguma palavra ruim transformou algo bom em algo terrível?

Aplicação:

Certamente, o falar é um tema importante para Tiago, pois ele menciona o assunto em todos os capítulos do livro, enfatizando que a verdadeira religião se manifesta no falar.

Ao escrever sobre a santidade no falar, Tiago nos chama a atenção para a necessidade da transformação do nosso coração e da nossa mente. E deixa claro também que a fala é um dom de Deus, um dom de comunicar louvor e admiração à majestade de Deus, que pode também ser transformada numa ferramenta de orgulho, ódio, blasfêmia e engano diabólicos. Varias vezes “escorregamos” de um para o outro.

Exposição e Roteiro: Helinho/Edg.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SANTIDADE NO PENSAR

1 Pe 1.13-16

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

- 1)- Sendo a mente o lugar do nascimento das ações, então é admissível que é preciso buscar entendimento? O que você tem feito para selecionar o que habita a sua mente, no dia a dia?
- 2)- Quais são as estratégias que você tem adotado para proteger a sua própria mente e da sua família com entendimento e sabedoria?
- 3)- Fale de uma experiência ou dica que você daria para alguém que busca a santidade no pensar?

Aplicação: Quando Pedro se propõe a falar sobre santidade no pensar, ele demonstra a sua vontade em que a Igreja desfrute da verdadeira comunhão com Deus. Isto revela também que na Igreja existia uma discrepância no nível de santidade entre os irmãos. Por algumas razões isso pode acontecer, na forma de pensar, na maneira de relacionar, no proceder individual de alguém, quando na presença ou na ausência das pessoas. Pode também ser percebido, porque a Bíblia estabelece um padrão de comportamento para os Cristãos que tem como referencial o próprio Jesus.

É sabido também que, para ser aceito no grupo, muitos de nós aderimos a determinados padrões simplesmente porque detesta a idéia de ser reprovado.

No entanto, quando se trata de Cristãos as falhas identificadas em nós por outro irmão, pode ser uma grande oportunidade para o crescimento ou santificação e é exatamente disto que precisamos para mudar e desfrutar da tão sonhada e buscada comunhão com Deus.

Pedro nos ensina que a mente é o lugar onde processamos o que entra no coração e sai como ações nas nossas vidas.

Exposição e Roteiro: Helinho/Edg.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SANTIFICAÇÃO: O CAMINHO PARA AS BÊNÇÃOS DE DEUS.

Josué 3.5

Este versículo é parte de uma história bonita e envolvente, fala a respeito de um povo, sem terra, que recebeu a promessa de serem assentados em Canaã (Terra que mana leite e mel). Em busca desta terra seguiram Moisés e depois Josué, caminhando por 40 anos enfrentando o deserto e todos os seus perigos bem como, todos que encontravam pela frente. Ao chegarem à divisa da terra perceberam a presença inimiga ali lhes impedindo a entrada na tão sonhada terra. Eles ficaram preocupados e desanimados, Josué tomando a palavra disse ao povo: **Santificai-vos,(preparem-se) porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós.(ou seja, esta terra será nossa).**

Há pessoas que estão acostumadas a receber tudo de mãos beijadas, sem nenhum esforço. Há outros que estão dispostos a se esforçarem ao máximo, levando todo mérito para não dizer obrigado a ninguém. Há outros que lançam mão do dinheiro, poder, força e até de meios ilegais lesando pessoas para alcançar o que querem.

No texto em estudo, Josué mostra um caminho diferente para se conquistar objetivos, que custará aos interessados: vontade, esforço e renúncia pessoal. Se a conquista deste objetivo é de fato importante e verdadeira, é sábio no mínimo considerá-la.

A bíblia diz que sem santificação não há salvação, que sem santificação ninguém verá o Senhor.

Para pensar e conversar:

1)- Você concorda que todos nós caminhamos rumo à eternidade, até certo ponto desconhecida? O que você pensa disso?

2)- De acordo com o **versículo lido**, qual a porta que leva os homens a gozarem as bênçãos de Deus? Que porta é essa? E o que significa?

3)- Quanto você estaria disposto a renunciar, da sua maneira de viver, para alcançar um relacionamento mais significativo com Deus?

Exposição e roteiro: Helinho/Edg

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

MISSÃO RESGATE

Lc 15. 4-7

Esta parábola conta de uma ovelha que encontrou um buraco na cerca e fugiu. Satisfeita por se ver assim, em liberdade, caminhou muito tempo e perdeu o caminho de volta para casa. Ameaçada por lobo correu até que, de repente, chegaram os pastores e salvando-a da fera, levaram-na para casa com muito carinho e celebraram o resgate.

Há grupos que vê cada pessoa como apenas mais uma, onde as características pessoais se confundem. Outros conseguem perceber que cada pessoa é uma criatura única, com quem desenvolve um vínculo único. Vê cada pessoa como um ser humano, com toda a sua riqueza, diversidade e complexidade. O processo de relacionamento e intimidade torna mais eficiente ao perceber que cada pessoa é um ser único, formado da mesma natureza e amável de forma incondicional. Jesus mostra que todas as pessoas ou todas as ovelhas são igualmente importantes e busca qualquer uma com o mesmo carinho e amor. Deus nunca desiste de procurar os Seus filhos e sempre faz uma grande festa com cada resgate.

PARA CONVERSAR

- 1-** v.4: Como podemos afirmar e sentir que para Deus a vida de uma pessoa vale mais que o mundo inteiro? Porque somos tão importantes e tão amados por Deus?
- 2-** v.4-5: Compartilhe sua experiência de ouvir o vento, a música, livros e conversas que mostram o interesse e a manifestação de Deus, procurando meios de te encontrar e te chamar.
- 3-** v.7: O que acontece nos céus quando há o resgate de apenas uma ovelha? Do que preciso arrepender-me para ser resgatado?

Exposição: Helinho. Roteiro: Edgard.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----